

Procedimento Operacional Padrão (POP)

POP 28 – ADMINISTRAÇÃO DE SOROTERAPIA POR VIA INTRAVENOSA

1 – FINALIDADE: administrar medicamentose/ou soluções de forma contínua, via intravenosa.	Data elaboração: Novembro/ 2023
2 – INDICAÇÃO/ CONTRAINDICAÇÃO: ✓ Indicação: infundir variadas medicaçõese volumes com finalidade terapêutica para obtenção de ação imediata; ✓ Contraindicação: a depender das condições do paciente/ medicação prescrita.	
3 – RESPONSABILIDADE: enfermeiro, auxiliar e técnico em enfermagem.	
4 – MATERIAL:	
5 – DESCRIÇÃO DA TÉCNICA: <ul style="list-style-type: none">• EPIs (conforme POP 3);• Prescrição Médica;• Bandeja;• Soro prescrito (frascos de 100 mL, 250 mL, 500 mL ou 1000 mL);• Medicamento(s) ou eletrólitos, caso prescrito(s);• Equipo de soro (macrogotas);• Agulha de aspiração (40x1,2mm);• Rótulo de soro;• Fita crepe ou etiqueta para identificação da solução;• Algodão umedecido em álcool a 70%;• Material para punção venosa, conforme POP 6.	
Ação do profissional	Justificativa
<ol style="list-style-type: none">1. Higienizar as mãos conforme POP 1;2. Verificar a prescrição médica;3. Separar o material;4. Ler o nome do medicamento/soro em três momentos: quando pegar, preparar e antes de administrar o medicamento, conferindo com a prescrição;5. Abrir o equipo, posicionando a pinça de controle de fluxo cerca de 2 a 5 cm abaixo da câmara de gotejamento. Fechar a pinça em seguida;6. Desinfetar o twist-off (borboleta) ou disco de elastômero do frasco de soro, abrir e conectar oequipo,	

Procedimento Operacional Padrão (POP)

<p>mantendo a esterilidade de ambas as extremidades;</p> <ol style="list-style-type: none">7. Comprimir a câmara de gotejamento, soltando-a até obter um nível de soro de 1/3 à metade de sua capacidade;8. Abrir a pinça e preencher a extensão do equipo com soro;9. Adicionar os eletrólitos ou medicamentos ao soro,desinfetando o injetor adicional e injetando a solução dentro do frasco de soro;10. Colar no frasco um rótulo de identificação da solução (nome completo do paciente, solução prescrita, volume, velocidade de infusão (gotas/minuto ou mL/hora), data, horário de início e término da infusão e assinatura);11. Reunir o material na bandeja e levar até o paciente;12. Explicar o procedimento para o paciente;13. Calçar as luvas de procedimento;14. Puncionar uma veia conforme POP 6;15. Instalar o soro e abrir lentamente a pinça do equipo,controlando o gotejamento, conforme prescrição médica;16. Reomporo local e destinar o material utilizado para descarte em local apropriado;17. Retirar as luvas de procedimento e, depois, os óculos de proteção e a máscara;18. Higienizar as mãos;19. Checar a prescrição médica;20. Após o término infusão da solução, proceder com o fechamento da pinça do equipo;21. Colocar os EPIs e realizar a retirada do dispositivo intravenoso utilizado;22. Destinar os materiais para descarte de forma adequada;	
---	--

Procedimento Operacional Padrão (POP)

<p>23. Retirar os EPIs conforme descrito na etapa 17;</p> <p>24. Higienizar novamente as mãos conforme POP 1;</p> <p>25. Registrar o procedimento no prontuário do paciente.</p>		
<p>6 – RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Em caso de remoção via Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), utilizar preferencialmente o cateter flexível (Abocath);➤ Solicitar para outro profissional realizar a dupla checagem conforme Parecer COREN-SP 40/2013;➤ Se não conhecer ou tiver dúvidas com relação a medicação, recorrer ao enfermeiro da unidade;➤ Preparar o medicamento a ser administrado na presença do paciente;➤ Monitorar local de infusão;➤ Monitorar o estado geral do paciente durante a terapia intravenosa e o orientar quanto a possíveis efeitos adversos. Na presença de intercorrências, interromper imediatamente a infusão.		
<p>7– REFERÊNCIAS:</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO (COREN/ SP). Resolução nº 40/2013. Ementa: dupla-checagem. São Paulo: 2013. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2013_40.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023;</p> <p>POTTER, P.A. et al. Fundamentos de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017;</p> <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Manual de procedimentos operacionais padrão (POP) – Enfermagem. Campinas, 2020. 320 p. Disponível em: <https://saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/POP_Enfermagem_2020.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.</p>		
<p>Elaboração Adrielle Naiara Toneti COREn/SP: 398.919</p>	<p>Revisão Maristela de Sousa COREn/SP: 418.985</p>	<p>Aprovação Bruna Francielle Toneti COREn/SP: 496.577</p>